

# A OMD ACONSELHA A VISITA REGULAR AO MÉDICO DENTISTA

## EM CASO DE DÚVIDA CERTIFIQUE-SE QUE O SEU MÉDICO DENTISTA É CREDENCIADO

Este é o modelo de cédula profissional dos Médicos Dentistas inscritos na Ordem dos Médicos Dentistas e por isso legalmente habilitados ao exercício da Medicina Dentária em Portugal. Inclui diversos elementos de segurança, entre os quais um holograma, para evitar possíveis falsificações.



FOLHETOS EDUCATIVOS  
ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

## CANCRO ORAL



### O QUE É O CANCRO ORAL?

O cancro oral é definido pela Classificação Internacional de Doenças pelo conjunto de tumores malignos que afectam qualquer localização da cavidade oral, dos lábios à garganta, (incluindo as amígdalas e a faringe).

A sua localização mais comum é no pavimento da boca (mucosa abaixo da língua), bordo lateral da língua e no palato mole.

Mais de 90% destes cancros são designados por carcinomas afectando o epitélio da mucosa oral. Os restantes correspondem a formas mais raras de tumores e incluem os linfomas, sarcomas, melanomas, etc.

O cancro oral está associado a índices de mortalidade elevados, que se deve em grande parte ao seu diagnóstico tardio.

01



Leucoplasia no bordo da língua e carcinoma do pavimento da boca

02



Carcinoma do palato



### O CANCRO ORAL É FREQUENTE?

O carcinoma da cabeça e pescoço é o 6º cancro mais comum em todo o mundo e corresponde a cerca de 2.8% de todos os cancros. O cancro oral é mais frequente nos homens, acima dos 45 anos de idade, aumentando consideravelmente até aos 65 anos.



### QUAIS OS FACTORES DE RISCO DO CANCRO ORAL?

O tabaco e o álcool são os principais factores de risco no desenvolvimento do cancro oral.

O fumo do tabaco está relacionado com diversas transformações na mucosa oral e tem um efeito carcinogénico directo nas células epiteliais.

Cont. ►►

Calcula-se que 8 em cada 10 doentes diagnosticados com cancro oral consumam ou tenham consumido tabaco, tendo estes doentes um risco 5 a 7 vezes superior de desenvolverem cancro oral quando comparados com não fumadores.

O cancro oral está, portanto, fortemente associado a um estilo de vida menos saudável, isto é, ao consumo de tabaco e álcool, associado a uma reduzida ingestão de vegetais e frutas e por isso pobre em alimentos contendo agentes anti-oxidantes.



#### 04? COMO SE MANIFESTA O CANCRO ORAL? QUAIS SÃO OS SEUS PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS?

Os carcinomas da cavidade oral podem manifestar-se como uma mancha, de cor variável, geralmente branca ou avermelhada, uma massa mais ou menos endurecida ou uma úlcera que não cicatriza.

A maior parte das lesões são indolores na sua fase inicial, tornando-se progressivamente dolorosas.

São exemplo de sinais e sintomas: úlceras persistentes, áreas endurecidas, áreas de crescimento tecidual, lesões que não cicatrizam, mobilidade dentária, dor, parestesia (perdas de sensibilidade), disfagia (dificuldade em deglutir), lesões brancas e vermelhas, linfadenopatia (gânglios linfáticos aumentados).



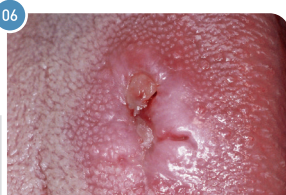
Carcinoma do bordo da língua



Carcinoma rebordo alveolar



Leucoplasia



Úlceração no dorso da língua.



#### 05? COMO SE TRATA O CANCRO ORAL?

O cancro oral trata-se essencialmente com cirurgia e radioterapia, isoladas ou combinadas. O factor chave para o tratamento é o diagnóstico precoce das lesões, factor que melhora significativamente as taxas de sobrevivência à doença.



#### 06? O CANCRO ORAL MATA!

Apesar dos avanços ocorridos nos últimos anos no diagnóstico e tratamento do cancro oral este continua a ter uma taxa de mortalidade bastante elevada. Estima-se que cerca de 6 em cada 10 doentes de cancro oral morram nos 5 anos após a data do seu diagnóstico.

O insucesso parece estar ligado ao facto de grande parte dos casos não serem diagnosticados atempadamente.



#### 07? COMO POSSO PREVENIR O CANCRO ORAL?

A prevenção do cancro oral passa por:

- adopção de um estilo de vida saudável;
- cessação do consumo de tabaco;
- diminuição do consumo de álcool;
- consumo regular de vegetais frescos e frutas como factor protector;
- visitas regulares ao médico dentista que permitam que tais lesões sejam diagnosticadas nas suas fases mais precoces.



#### 08? EM QUE CONSISTE UMA CONSULTA DE RASTREIO DE CANCRO ORAL?

Na consulta de rastreio de cancro oral o médico dentista procede a um exame visual de todas as estruturas orais (lábios, língua, gengivas, palato, bochechas, pavimento da boca, etc.) bem como das estruturas anexas à cavidade oral (ex.: glândulas salivares, pescoço). A palpação das estruturas orais e peri-orais é também efectuada para detectar eventuais aumentos de volume e áreas endurecidas.

Podem ainda ser solicitados exames complementares de diagnóstico (ex.: radiografias). Quando uma lesão suspeita é observada, a biopsia da mesma poderá ser aconselhada, permitindo a confirmação do diagnóstico inicial e os seus sinais de malignidade.



#### SABIA QUE?

- O cancro oral é o 6º cancro mais comum em todo o mundo;
- Os principais factores de risco são o tabaco e o álcool;
- Surge de uma forma assintomática, persistindo uma lesão por um tempo indeterminado, só se tornando dolorosa tardiamente;
- O índice de mortalidade do cancro oral é elevado;
- A chave para o seu tratamento é um diagnóstico atempado;
- O risco de desenvolver um cancro na cavidade oral diminui com os anos de cessação tabágica. Após 15 anos da cessação, o risco aproxima-se dos valores de um não fumador.

O seu médico dentista é o profissional de saúde responsável pelo estudo, prevenção, diagnóstico e tratamento das anomalias e doenças dos dentes, boca, maxilares e estruturas anexas.

O médico dentista, pelo contacto regular com os seus pacientes, encontra-se numa posição privilegiada para contribuir no rastreio precoce e prevenção do cancro oral.

Consulte-o regularmente, pelo menos 2 vezes por ano.



#### ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

Av. Dr. Antunes Guimarães, 463 - 4100-080 Porto | Portugal  
Tel: + 351 22 619 76 90 / Fax: + 351 22 619 76 99  
E-mail: ordem.sede@omd.pt  
Web: www.omd.pt

#### RECOMENDAMOS TAMBÉM A LEITURA DE:

Cirurgia Oral, Mau Hábito, Prevenção e Higiene Oral, Prótese Removível e Saúde Oral Sénior.